

A Revista Medicina Interna: Abraçando o Presente e Desvendando o Futuro

The Journal of Internal Medicine: Embracing the Present and Unveiling the Future

Helena Donato^{1,2} 

¹Serviço de Documentação e Informação Científica, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal

²Editora Técnica da revista Medicina Interna

Uma boa revista científica médica é aquela que segue os mais elevados padrões de qualidade em termos de rigor científico, transparência, ética, diversidade e impacto na comunidade científica.¹ Alguns dos critérios mais relevantes que são considerados para avaliar a qualidade de uma revista científica médica, e que a revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), a “Medicina Interna” já cumpre quase na totalidade, são:

1. Revisão por pares: A revisão por pares é um processo crítico em que os artigos submetidos à revista são avaliados por especialistas independentes na área. A revisão por pares é fundamental para garantir a qualidade e a validade dos artigos publicados na revista.²
2. Indexação em bases de dados relevantes: A indexação em bases de dados relevantes, como PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, entre outras, é importante para aumentar a visibilidade da revista e dos artigos publicados. Relembro que a revista Medicina Interna está indexada na Web of Science, como parte integrante da coleção SciELO Citation Index. Além da Web of Science, a Medicina Interna está indexada no Directory of Open Access Journals (DOAJ), no Índice das Revistas Médicas Portuguesas (IndexRMP), nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), na Infraestrutura Europeia OpenAIRE e no Sherpa Romeo.
3. Política editorial clara: A Medicina Interna tem uma política editorial clara e transparente, que descreve os critérios de selecção, avaliação e publicação de artigos.

É importante lembrar que conseguir a indexação em bases de dados bibliográficas internacionais leva tempo e exige esforços significativos por parte da revista, como atrair mais artigos de investigação e mais autores de renome nacional e internacional, e dessa forma aumentar significativamente a visibilidade e o impacto da publicação.

4. Ética: A revista segue as directrizes éticas para publicação científica, como as estabelecidas pelo Committee on Publication Ethics (COPE).³
5. Diversidade: A Medicina Interna tem de investir mais na busca da diversidade em termos de temas, autores e revisores para garantir uma visão mais ampla e inclusiva da ciência.
6. Impacto: A Medicina Interna deve ter um impacto significativo na comunidade científica, ser citada e reconhecida como uma fonte confiável de informação científica.

Além destes critérios, outros factores, como a frequência de publicação, o acesso aberto aos artigos e a presença de conteúdo no *social media*, também são considerados na avaliação da qualidade de uma revista científica médica.

Como mencionei anteriormente, a revisão por pares é uma parte essencial do processo de publicação numa revista científica, é um pilar fundamental de uma revista de qualidade, pois ajuda a garantir a qualidade, a originalidade e a credibilidade dos trabalhos publicados, além de manter os padrões éticos e científicos na área.

Como resultado, uma revista científica que realiza uma revisão por pares rigorosa e de alta qualidade é geralmente considerada mais confiável e respeitada na sua área. Assim, a Medicina Interna tem de continuar a apostar num processo de *peer review* célere e de qualidade que demonstre o compromisso da revista com a integridade científica, e que ajude os autores a melhorar a qualidade de seus trabalhos, fornecendo insights valiosos e sugestões para melhoria.

O *peer review*, ou revisão por pares, é um processo no qual os artigos submetidos para publicação são avaliados por especialistas da área do trabalho submetido e que não estão directamente envolvidos com o trabalho em questão. Esses revisores fornecem *feedback* (apontando possíveis falhas, erros ou inconsistências, além de sugerir melhorias e mudanças) e críticas construtivas sobre o trabalho, ajudando a garantir a precisão, a validade e a originalidade dos resultados.²

Os revisores também podem recomendar a rejeição do trabalho se considerarem que o manuscrito não cumpre os padrões de qualidade da revista.³

Para melhorar a revisão por pares e atrair mais revisores, aqui estão algumas sugestões⁴:

1. Proporcionar um *feedback* claro e construtivo aos revisores: Os revisores precisam saber que o seu trabalho é valorizado e compreender como as suas sugestões contribuem para a melhoria da publicação. Além disso, é importante fornecer aos revisores uma orientação clara sobre o que esperar e quais são os critérios de avaliação.
2. Oferecer incentivos aos revisores: Uma forma de atrair mais revisores é oferecer incentivos, como *fast-track* quando forem autores; prémio revisor do ano. Oferecer oportunidades de treino em revisão por pares pode ser também uma maneira de motivar os revisores.
3. Seleccionar os revisores adequados: É importante seleccionar os revisores adequados para garantir que as críticas e sugestões fornecidas são relevantes e úteis.
4. Fornecer um prazo adequado: Os revisores precisam de tempo suficiente para rever cuidadosamente o trabalho e fornecer *feedback* construtivo. Definir um prazo adequado para a revisão e permitir que os revisores solicitem uma extensão, se necessário.
5. Comunicar de forma eficaz: Manter uma comunicação clara e eficaz com os revisores durante todo o processo de revisão. Garantir que os revisores têm acesso a todas as informações relevantes, incluindo as directrizes para a revisão, e ter disponibilidade para responder a quaisquer perguntas ou preocupações.
6. Reconhecer o trabalho dos revisores: Reconhecer o trabalho e a contribuição dos revisores para a publicação, agradecendo publicamente o trabalho realizado.

Ao implementar estas sugestões, a Medicina Interna pode melhorar a revisão por pares e atrair mais revisores qualificados e comprometidos.

A atracção de mais leitores e autores é fundamental para o sucesso e a relevância da revista da SPMI. Para atrair mais autores e leitores, a Medicina Interna já adoptou ou estão em fase de implementação, algumas estratégias, nomeadamente:

1. Fortalecer a reputação: A reputação é uma das coisas mais importantes para uma revista científica. A revista deve ter um histórico de publicação de artigos de alta qualidade e com rigor científico, que ajudam a fortalecer sua credibilidade. Para isso, a revista deve ser seletiva

na escolha dos artigos publicados e garantir que todos os artigos sejam revisados por pares.^{1,3}

2. O conteúdo é o coração de uma revista: Temos de nos certificar que os artigos estão bem escritos, são informativos e relevantes para os leitores. Devemos considerar a possibilidade de convidar especialistas em algumas áreas de interesse da especialidade de medicina interna para contribuírem com conteúdo de qualidade.
3. Divulgação: A revista está a investir na divulgação dos conteúdos que publica nas redes sociais e no envio de *newsletters*.
4. Usar técnicas de SEO: Certificarmo-nos que o conteúdo está optimizado para mecanismos de busca, ou seja, tornar todos os artigos facilmente pesquisáveis usando palavras-chave relevantes não só nos títulos, resumos e na secção de *keywords*, mas também ao longo do texto e nas legendas.
5. Incentivos para autores: A revista deve oferecer incentivos para os autores, como descontos em eventos organizados pela SPMI, oportunidades de participação em outros eventos científicos, prémios de reconhecimento para os melhores artigos publicados, etc. Isso pode encorajar mais autores a submeterem seus trabalhos à revista.
6. Acessibilidade: A revista está presente nas plataformas que os leitores usam, e são usadas para compartilhar os artigos e interagir com a comunidade.
7. Inovação: A SPMI investiu numa nova plataforma da revista tornando-a mais amigável e fácil de usar.
8. Foco em tópicos emergentes: A revista deve estar atenta a tópicos emergentes na área médica e publicar artigos relevantes e de alta qualidade sobre esses temas. Isso pode ajudar a atrair mais leitores e autores interessados nesses tópicos específicos. ■

Publicado / Published: 2023/06/30

REFERÊNCIAS

1. Alfonso F, Torp-Pedersen C, Carter RE, Crea F. European Heart Journal quality standards. *Eur Heart J*. 2021;42:2729-36. doi: 10.1093/eurheartj/ehab324.
2. Gisbert JP, Chaparro M. Tips and guidelines for being a good peer reviewer. *Gastroenterol Hepatol*. 2023;46:215-35. doi: 10.1016/j.gastrohep.2022.03.005.
3. Albert DM, Liesegang TJ, Schachat AP. Meeting our ethical obligations in medical publishing: responsibilities of editors, authors, and readers of peer-reviewed journals. *Arch Ophthalmol*. 2005;123:684-6. doi: 10.1001/archophth.123.5.684.
4. Donato H, Cardim N. Open letter to our reviewers: Justice is needed! *Rev Port Cardiol*. 2021;40:1-3. doi: 10.1016/j.repc.2020.12.008